

RESUMO

A palestra, enquadrada em case de sucesso, consiste na apresentação do jogo “Rota das Emoções”, desenvolvido no âmbito da Justiça Federal do Rio Grande do Norte (JFRN). A atividade lúdica, aplicada exitosamente com servidores e terceirizados da instituição, é uma ferramenta inovadora para facilitar o diálogo e a escuta acerca de diversos aspectos do trabalho, permitindo a conjectura de ações de cuidado direcionadas a demandas reais, na busca por um ambiente organizacional humanizado e saudável.

Palavras-chave: Rota das Emoções; ferramenta inovadora; ambiente organizacional.

INTRODUÇÃO

O jogo “Rota das Emoções” é uma iniciativa da Seção de Saúde e Qualidade de Vida da Justiça Federal do Rio Grande do Norte (JFRN), desenvolvido no ano de 2024 e aplicado tanto na sede, quanto nas subseções da instituição.

Tal atividade lúdica parte do princípio de que a escuta ativa é o primeiro passo na promoção da mudança. Diante de possíveis demandas e questões relacionadas à experiência laboral em si, ligadas a desafios específicos e complexos decorrentes do trabalho na Justiça Federal, o jogo surge enquanto uma ferramenta inovadora para balizar o clima organizacional e identificar temáticas que requerem atenção.

Com as suas perguntas voltadas à motivação, satisfação, reconhecimento, desenvolvimento pessoal, carga de trabalho, relacionamento com a equipe, entre outras, o “Rota das Emoções” tem o objetivo de proporcionar um espaço leve e seguro para facilitar o diálogo e a escuta acerca de diversos aspectos do trabalho. A partir disso, permite-se à Seção de Saúde e Qualidade de Vida conjecturar ações de cuidado direcionadas a demandas reais, na busca por um ambiente organizacional humanizado, produtivo e saudável.

Ademais, as partidas do jogo em si já inspiram a união e o alinhamento emocional entre os membros da equipe, destacam a importância da saúde mental e da expressão individual, bem como desenvolvem inteligência emocional e despertam para motivação e engajamento. Sendo assim, além de proporcionar o sentimento de ser escutado e valorizado, a experiência permite aos “jogadores” se conectarem e se conhecerem melhor, compartilhando experiências e tendo a oportunidade de ouvir uns aos outros.

Portanto, observa-se o alinhamento do projeto com o quesito inovação, integrado à missão do presente congresso, ao propor mecanismos inovadores voltados para o cuidado, promovendo avanços significativos nos diversos níveis e instâncias de poder.

PROBLEMA DE PESQUISA

O trabalho na Justiça Federal apresenta desafios específicos, como alta carga de trabalho, prazos apertados, complexidade das demandas e contato frequente com situações de conflito. Essa realidade pode gerar estresse, ansiedade, desmotivação e outros problemas de saúde mental, impactando negativamente o engajamento e a produtividade dos servidores.

Nesse contexto, a inteligência emocional surge como uma ferramenta essencial para lidar com as demandas do trabalho de forma mais eficaz. Através do desenvolvimento da autoconsciência, da autorregulação, da empatia e das habilidades sociais, os servidores podem criar estratégias de *coping*, aprimorar sua capacidade de gerenciar suas emoções, construir relações positivas e trabalhar de forma mais colaborativa e produtiva.

OBJETIVO

O objetivo da atividade é, mediante a apresentação da experiência real de desenvolvimento e aplicação do jogo “Rota das Emoções”, proporcionar a reflexão acerca da importância da escuta enquanto passo inicial para a conjectura de ações de cuidado em instituições públicas. Além disso, a palestra tem o intuito de apresentar uma forma inovadora, interativa e lúdica de proporcionar esse importante espaço de fala e escuta, a qual pode inspirar iniciativas semelhantes em diferentes ambientes organizacionais, tanto públicos quanto privados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A psicologia positiva fundamenta-se em explorar e promover qualidades e aspectos positivos que conduzem ao bem-estar, à realização e ao crescimento pessoal e organizacional. No ambiente de trabalho, essa abordagem é essencial, pois possibilita o desenvolvimento de práticas que melhoram a satisfação, o engajamento e a produtividade, contribuindo para a saúde mental dos colaboradores. Segundo Seligman (2002), a psicologia positiva enfatiza a

importância de elementos como emoções positivas, engajamento e relacionamentos de qualidade, que favorecem um ambiente de trabalho saudável e colaborativo.

A inteligência emocional, conforme proposta de Goleman (1995), desempenha um papel crucial na capacidade dos indivíduos para gerenciar o estresse, entender suas próprias emoções e relacionar-se de forma empática e construtiva com os outros. No contexto da Justiça Federal, onde desafios como alta carga de trabalho e situações de conflito são frequentes, a inteligência emocional ajuda a mitigar os efeitos negativos do estresse e contribui para uma maior resiliência e capacidade de adaptação dos servidores.

O jogo “Rota das Emoções” representa uma aplicação prática dos princípios da psicologia positiva e da inteligência emocional, buscando oferecer um espaço de fala, escuta e integração para os colaboradores. Essa ferramenta lúdica utiliza perguntas direcionadas a aspectos como motivação, relacionamento, carga de trabalho e reconhecimento, voltadas à identificação de pontos de melhoria e à promoção de um ambiente organizacional mais empático e humanizado. Jogos e atividades interativas são reconhecidos como mecanismos efetivos para facilitar a comunicação e desenvolver habilidades sociais e emocionais em ambientes profissionais (De Freitas, 2018).

MÉTODO DE ESTUDO

O estudo utilizou um método de pesquisa qualitativa, focado na observação dos efeitos do jogo “Rota das Emoções” em sessões realizadas na Justiça Federal do Rio Grande do Norte. Uma amostra é composta por servidores e terceirizados que participaram do jogo em subseções e eventos específicos, como "Sem Silêncio: juntos contra o assédio" e “Rota NGP”.

As etapas do método incluem:

Sessões de Jogo Observacional : Realização de sessões do jogo com observação participante. Essas sessões incluem perguntas orientadas a temas

como motivação, reconhecimento, desenvolvimento pessoal e relacionamentos de equipe.

Feedback Pós-jogo : Coleta de feedback imediatamente ao final de cada sessão. Os participantes serão incentivados a expressar sentimentos e percepções sobre a experiência, seus resultados quanto à escuta ativa e sugestões para o ambiente organizacional.

Análise de Dados : Os feedbacks são analisados qualitativamente, identificando padrões e insights relevantes para melhorar o ambiente de trabalho e para futuros ajustes na aplicação do jogo. Uma análise qualitativa permite avaliar os impactos da “Rota das Emoções” no clima organizacional, contribuindo para o desenvolvimento de novas práticas voltadas à saúde mental e ao bem-estar dos servidores.

RESULTADOS

Até o presente momento, o “Rota das Emoções” foi aplicado nas Subseções de Caicó, Mossoró e Assu, no Núcleo de Gestão de Pessoas e no evento “Sem Silêncio: juntos contra o assédio” com os terceirizados e reeducandos, neste último em duas sessões distintas.

Nestas primeiras experiências, percebeu-se um resultado positivo quanto à sua aplicação, o qual foi ressaltado em *feedbacks* dos participantes, recolhidos ao término das partidas. Tais retornos diziam da importância desses momentos de escuta e, principalmente, de integração com a equipe. Além disso, o ambiente seguro e a dinamicidade do momento permitiram que fossem trazidos, sobre os aspectos do trabalho, tanto pontos positivos, quanto insatisfações, as quais foram registradas enquanto objeto de intervenção posterior a serem realizadas pela Seção de Saúde e Qualidade de Vida.

A exemplo disso, teve-se o relato do recebimento de crachás de “visitante” pelos servidores das subseções ao comparecerem à sede, o que gera compreensíveis incômodos. Diante disso, foram produzidos mais crachás “provisórios” para servidores, além daqueles já existentes anteriormente, e, com isso, foi feita a orientação da recepção quanto à entrega. Além disso, outros retornos sobre a imediata aplicação de certas discussões e reflexões tidas durante

os jogos – como acerca de feedback horizontal, reconhecimento e troca de funções – também foram um importante resultado do projeto.

Nesse contexto, os momentos do jogo serviram como um mecanismo de aprendizado contínuo, onde experiências e lições aprendidas podiam ser compartilhadas e aplicadas de forma coletiva. Isso não só beneficiou os indivíduos, mas também contribuiu para o crescimento e desenvolvimento da equipe como um todo. Em suma, essas sessões mostraram-se essenciais para a criação de um ambiente de trabalho mais harmonioso, produtivo e inovador, bem como para a identificação de onde se pode melhorar em cada contexto específico.

Figura 1 - Rota das Emoções na Subseção de Assu



Fonte: Imagem do autor, 2024

Figura 2 - Rota das Emoções na Subseção de Mossoró



Fonte: Imagem do autor, 2024

Figura 3 - Rota das Emoções no evento “Sem Silêncio: juntos contra o assédio” com os terceirizados e reeducandos da JFRN



Fonte: Imagem do autor, 2024

Figura 4 - Rota das Emoções na Subseção de Caicó



Fonte: Imagem do autor, 2024

Figura 5 - Rota das Emoções no Núcleo de Gestão de Pessoas



Fonte: Imagem do autor, 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o “Rota das Emoções” representa uma inovação significativa no campo da psicologia organizacional dentro da Justiça Federal do Rio Grande do Norte (JFRN).

Utilizando a ludicidade e a dinamicidade ao seu favor, o jogo representa um passo importante para a contínua melhora no clima organizacional e na saúde dos membros da instituição, uma vez que permite a ação da Seção de Saúde e Qualidade de Vida nas verdadeiras demandas de cada equipe.

Além disso, a atividade permitiu uma significativa proximidade do Núcleo de Gestão de Pessoas (NGP) com cada equipe trabalhada, possibilitando o adentramento em suas especificidades e formas de ser. Dessa maneira, proporciona-se um canal mais estreito e aberto dos membros da JFRN com o NGP, facilitando a comunicação e o acolhimento destes.

Portanto, a partir dos *feedbacks* orais coletados, percebeu-se um bom retorno quanto à aplicação do jogo. Apesar disso, melhorias e expansões podem incluir novas categorias de perguntas e a incorporação de sugestões dos próprios participantes, tornando o jogo ainda mais relevante e eficaz.

Para o futuro, o potencial do “Rota das Emoções” é vasto. Sua adaptabilidade permite que seja implementado em diversos contextos organizacionais, e, por isso, a comunicação ampla de seu formato e seus resultados é imprescindível. Pretende-se, ainda, ampliar a abrangência do “Rota das Emoções” para toda a JFRN, oportunizando a todas às varas e núcleos a escuta de suas necessidades e a vivência de um momento tão rico de partilha e de troca.

REFERÊNCIAS

Inteligência emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente, de Daniel Goleman (Rio de Janeiro: Objetiva, 1995, 36^a edição).

Pimental. Fernando Silvio Cavalcante. Aprendizagem baseada em jogos digitais: teoria e prática. – Rio de Janeiro, BG Business Graphics Editora, 2021.

Snyder, C. R., & Lopez, S. J. (2009). Psicologia Positiva: Uma abordagem científica e prática das qualidades humanas (R. C. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artmed.